

INFORMATIVO VETOR

Pré-Vestibular Comunitário

Edição I - Agosto 2005

CARTA AO LEITOR

Dialogando um pouco mais

No início de julho, o Pré-Vestibular Comunitário VETOR publicou um artigo na revista da nossa Paróquia, a *Dialogando*. Como não podia deixar de ser, o objetivo era iniciar um diálogo com todos os frequentadores da Santa Mônica. Agora, inauguramos este espaço com intuito idêntico: continuar aquela conversa iniciada em 04 de julho de 2005. A novidade, desta vez, é que o papo passa a ter data certa para acontecer: sempre na última semana de cada mês.

Então fica combinado assim: todos os meses, o VETOR publicará uma edição do seu Informativo, que ficará disponível na entrada da Paróquia. Sob a forma de pequenas notas, este boletim trará informações sobre tudo o que acontece no curso: nossos eventos (culturais, sociais, acadêmicos...), nossos resultados, nossos dilemas e esperanças. Parece clichê (talvez seja mesmo), mas um pré-vestibular comunitário é feito de dilemas e de esperanças – destas, felizmente, mais do que daqueles –, e são esses sentimentos, acima de tudo, que gostaríamos de compartilhar com vocês.

A cada edição, o Informativo trará também o perfil de alguma pessoa ligada ao curso: seja aluno, ex-aluno, voluntário, colaborador... enfim, alguém cuja história tenha tudo a ver com a nossa filosofia, ou cuja trajetória valha a pena conhecer. Queremos mostrar algumas das histórias incríveis de superação, solidariedade e força de vontade (e são muitas!) que já encontramos nesses quase seis anos de vida. Tudo isso vai estar na seção Quem somos, no final de cada informativo.

É lógico que nossa conversa não precisa (nem deve!) ficar restrita aos informativos. Entre uma edição e outra, os coordenadores do curso estarão sempre presentes para continuar dialogando com todos os interessados. Para saber com quem falar, dê uma olhadinha no final desta edição. Ou, se preferir, anote nosso email: vetorvestibular@gmail.com. Um grande abraço e até mês que vem!

Diogo Pinheiro
Coordenador

Simulado ENEM

No dia 18 de junho, os alunos do VETOR fizeram um teste que simulava a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). A idéia, que partiu da Fundação Cesgranrio, foi implementada em parceria com a PUC.

Esse não foi um evento exclusivo do VETOR. Outras dezenas de prés comunitários também participaram do exame, em um total de 2.783 estudantes inscritos. Para nós, foi uma ótima chance de avaliar a qualidade do curso e o desempenho dos nossos alunos.

Os resultados

A boa notícia é que o VETOR fez bonito.

Enquanto a média dos outros cursos comunitários foi 52,3, o VETOR obteve 63,9. Além disso, foi um aluno do VETOR que obteve a maior nota entre todos os participantes: 95,1.

Diante de resultados tão animadores, só nos resta dar os parabéns, publicamente, a toda a equipe. E também agradecer à Paróquia Santa Mônica, que há seis anos vem acreditando no projeto.

Agradecer e, claro, torcer para que este seja só o início de uma longa parceria.

Explicando melhor

Para a população carente, o ENEM, exame organizado pelo governo federal, tem um apelo extra. Através dele, são concedidas as bolsas de estudo oferecidas pelo Programa Universidade Para Todos (ProUni).

Graças a essas bolsas, muitos alunos de baixa renda podem estudar de graça em instituições particulares, como a PUC, Gama Filho, Veiga de Almeida, Estácio de Sá, e inúmeras outras.

Depois do simulado...

Com o objetivo de discutir os resultados, aconteceu na PUC, no dia 9 de julho, um encontro de pré-vestibulares comunitários.

Ao todo, foram 8 horas de debates, reunindo cerca de 200 coordenadores pedagógicos, representando dezenas de cursinhos populares.

Pelo VETOR, compareceram os coordenadores Roberto Moraes, Filipe Bordalo e Jorge Pinho, que integram a nossa Coordenação Pedagógica.

O evento deixou claro que existe no Rio de Janeiro um forte movimento dedicado à educação comunitária. São centenas de pessoas e entidades que têm se esforçado para oferecer uma chance a quem jamais recebeu um ensino de qualidade.

O VETOR sente orgulho de fazer parte desse cenário, ajudando a disseminar Educação e Cidadania.

Projeto UERJ

Dia 31 de julho, os alunos do VETOR encararam seu primeiro desafio: o vestibular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Para ajudá-los, o curso montou aulas especiais visando especificamente a essa prova.

Assim, nos dias 15 e 22 de julho, aconteceu o Projeto UERJ, para o qual contamos não apenas com o nosso corpo docente, mas também com convidados – como as professoras Wanda, de Biologia, e Juliana, de Português, além do professor Marcelo, de Geografia, que leciona no Colégio Santo Agostinho.

Vestibular de graça

Neste primeiro semestre, o VETOR fez um cadastro na UFF e na UFRJ e pôde assim requerer, para seus alunos, isenção da taxa de inscrição do Vestibular. Essa taxa costuma ser alta, oscilando entre 70 e 100 reais.

Esta é uma novidade! Até ano passado, os alunos faziam o requerimento por conta própria, o que acabava gerando muitas dificuldades.

Agora, com os cadastros, facilitamos a vida deles e evitamos que percam um vestibular por não terem condições de bancar a inscrição.

Passeando pela História

Talvez vocês tenham reparado: no dia 30 de julho o VETOR não teve aula. Era véspera do vestibular da UERJ.

Pelo segundo ano consecutivo, trocamos, nesta data, as aulas regulares por uma atividade que mistura estudo e lazer: uma excursão pelo Centro histórico do Rio de Janeiro.

Idealizado pelo prof. Pedro Henrique (História Geral) e guiado pelos professores de História, Geografia e Literatura, o passeio começou na Praça Mauá e terminou na Cinelândia. Pelo caminho, fatos históricos importantes como a construção da Av. Rio Branco, o Estado Novo de Getúlio Vargas e a resistência à ditadura militar. Tudo mostrado *in loco*, materializado nas construções e na geografia da cidade.

Ao professor de Literatura, coube comentar o estilo e arquitetura dos prédios visitados. Tudo bem interdisciplinar e instrutivo, mas sem ser chato.

No fim, como ninguém é de ferro, uma rápida parada no Bar Amarelinho – não menos histórico, aliás, que alguns dos pontos visitados.

Expediente



Editora: Teresa Ottoni
Editora-assistente: Cristina Freitas
Redatores: Tatiana Salviano e Diogo Pinheiro
Programação Visual: Leonardo Galliez
www.leonardogalliez.com

QUEM SOMOS

Maria de Lourdes Souza

por Tatiana Salviano

Escrever é a paixão da mineira de Inhapim, 37 anos, professora primária e atualmente babá Maria de Lourdes de Souza, que diariamente termina o expediente de doméstica e corre para o curso Vetor: este ano estará prestando vestibular para Letras/Literaturas.

Bem jovem Maria de Lourdes veio para o Rio de Janeiro, logo após a morte dos pais, morar com a irmã em Realengo. Começou a dar aulas em uma escola no bairro, mas com o baixo salário resolveu trabalhar como babá na casa de uma família amiga da patroa da irmã.

- Há 15 anos trabalho com essa família e desde o início minha patroa colocou à disposição sua biblioteca. Foi quando comecei a ler mais - conta.

Além de ler mais, não parou de estudar. Participou de uma oficina literária, onde teve acesso a obras de vários autores importantes, aprendeu técnicas de redação, melhorou seu perfil cultural e teve um de seus contos incluído em um livro lançado pela oficina.

Estimulada, sentiu necessidade de publicar um livro só dela.

- Não conhecia ninguém, mas me disseram que o Ziraldo, de uma cidadezinha próxima à minha (Caratinga), poderia me ajudar. Consegui o telefone dele e fui à sua casa. Ele me recebeu e não só gostou dos meus contos, como resolveu financiar parte do livro, além de produzir a capa e escrever o prefácio – lembra Maria de Lourdes.

Um sonho realizado: *Dicionário de Lembranças*, inspirado em sua cidade natal, foi lançado.

Hora de dar início a mais um sonho: seu projeto de construir uma Casa de Cultura na pequena Inhapim, com sede na casa dos pais. A biblioteca já está sendo montada e começando a ser freqüentada pelas crianças.

- Depois que a luz elétrica chegou à cidade, em 1984, percebi que nossa cultura começou a ser esquecida, deixada de lado. Minha idéia é levar um pouco do conhecimento que estou adquirindo aqui, na cidade grande, e resgatar um pouco da história e dos costumes locais – diz entusiasmada.

Uma das alunas mais dedicadas do Vetor, muito querida entre alunos, professores e voluntários, Maria de Lourdes ressalta que é preciso perseverança para atingirmos nossos objetivos. E manda um recado aos colegas:

- É importante acreditar e não desistir de um curso por causa das dificuldades. Se você realmente quer, então lute!

Dicionário de Lembranças

Para adquirir o livro de Maria de Lourdes Souza, basta entrar em contato diretamente com a autora. Telefone: 9937-5867. Email: mlsouza@mls.com.br. E boa leitura!

Coordenadores



Diogo Pinheiro
Filipe Bordalo
João Tadeu Arruda
Jorge Pinho

Natália Guerreiro
Priscilla Almeida
Roberto Moraes

www.vetorvestibular.kit.net
vetorvestibular@gmail.com